



Operação Provérbios: PCMG prende suspeito de matar ex-companheira

Um homem, de 47 anos, foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), na última sexta-feira (17/5), suspeito de assassinar brutalmente a ex-companheira dele, de 44, em Juatuba, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A vítima foi encontrada morta no dia 8 de abril, próximo à linha de trem, distante apenas 130 metros da casa dela. Conforme apurado pela equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Juatuba, ela teve um relacionamento de mais de 20 anos com o investigado, do qual estava separada há oito anos, embora ainda convivessem como vizinhos.

Ciúmes

As investigações revelaram que um novo relacionamento estabelecido pela vítima teria engatilhado ciúmes no investigado, que passou a planejar o feminicídio. “Mesmo separados, o suspeito controlava muitos aspectos da vida da vítima. Ele sabia sua rotina, hábitos, quando saía de casa, quando retornava”, ressaltou a delegada responsável, Raquel Gontijo. “Assim, ele estranhou a mulher estar chegando mais tarde em casa e conseguiu confirmar por meio de um dos filhos do casal que ela de fato estava namorando”, completou.

Provérbios

Segundo levantamentos da Polícia Civil, enciumado e angustiado, o investigado procurou ajuda na igreja, onde leu um provérbio que suscita a vingança masculina no caso da traição feminina. “Importante destacar que o relacionamento do investigado e da vítima havia terminado também porque o suspeito acreditava que havia sido traído. Quando ele se depara com o provérbio, chega a escrevê-lo na parede de casa como forma de motivar o plano criminoso”, revelou a delegada.

No dia do crime, o suspeito aguardou pela vítima, que sairia de casa pela manhã para ir ao trabalho, e a surpreendeu com um golpe de enxada na cabeça. A mulher ainda conseguiu resistir, segurando a ferramenta, mas o investigado consumou o crime com diversas facadas no pescoço da vítima, que morreu no local.

Em seguida, ele arrastou o corpo da ex-companheira pela linha de trem e o empurrou para uma mata próxima. Levantamentos indicam que ele ainda teria simulado um assalto, ao dispensar a bolsa da vítima e seus pertences no rio que passa abaixo da linha ferroviária.

Logo depois, o suspeito voltou aos afazeres cotidianos, visitou vizinhos, no que a Polícia Civil supõe ter sido um movimento calculado para tentar obter um álibi para o crime.

Vestígios

Na última terça-feira (14/5), a PCMG também cumpriu mandado de busca e apreensão na residência do investigado. Perícias com luminol detectaram vestígios de sangue na bota do suspeito, bem como em uma tomada e nas chaves da casa.

A delegada Raquel Gontijo informou que inicialmente o indivíduo negou os fatos, apresentando versões contraditórias dos fatos. “Com os elementos periciais e demais levantamentos investigativos, contudo ele acabou confessando a autoria e toda dinâmica dos eventos”, disse.

O suspeito foi preso preventivamente e permanece à disposição da Justiça no sistema prisional.